

Represa de Aldeadávila serve de cenário para o décimo filme de 'Velozes e Furiosos'

- A instalação hidrelétrica, que pertence ao Grupo Iberdrola, também foi cenário de outras importantes produções cinematográficas como "Doutor Jivago", "O Exterminador do Futuro" e "A Cabana"
- Aldeadávila continua surpreendendo por sua grandeza e pelo local onde foi construída, em uma área escarpada de rochas de granito cuja beleza atrai centenas de visitantes todos os anos

23/05/2023

A represa de Aldeadávila, que pertence ao Grupo Iberdrola, se tornou um dos cenários de cinema mais cobiçados em nosso país, desta vez sendo escolhida pela Universal Pictures para o décimo filme da franquia "Velozes e Furiosos" (*Fast & Furious*), que foi lançado neste fim de semana e, como esperado, conquistou as bilheteiras em todo o mundo.

A instalação hidrelétrica, que continua surpreendendo por sua grandiosidade e pelo local onde foi construída, em uma área escarpada de rochas de granito cuja beleza atrai centenas de visitantes todos os anos, foi vista em todo o seu esplendor nos cinemas após a estreia, na última sexta-feira, de uma das sagas mais icônicas de Hollywood.

Em seu caminho pela província de Salamanca, com mais de meio século de existência, Aldeadávila conta com 140 metros de altura por 250 metros de largura e é capaz de reservar 115 hectômetros cúbicos em uma área de 368 hectares, o equivalente a quase 97 estádios como o Santiago Bernabéu. Situada no impressionante cânion da seção inferior do rio Douro, no Parque Natural das Arribes do Duero, a represa também foi cenário de outras grandes produções cinematográficas, como a última saga do "Exterminador do Futuro", "Doutor Jivago", vencedor de cinco Oscars e outros tantos Globos de Ouro, e o filme espanhol "A Cabana", de Antonio Mercero.

As sequências filmadas nesse local contaram com uma significativa presença de equipamentos tecnológicos de última geração, incluindo drones, helicópteros e câmeras de alta velocidade para a filmagem das cenas de mais ação.

Em 2016, o local também se tornou o protagonista da campanha que a empresa japonesa Fujitsu lançou sob o slogan "O mundo é seu local de trabalho" (*The world is your workplace*). A campanha de um minuto destacava a liberdade de trabalhar com o seu novo modelo de notebook, mostrando como quatro funcionários saltavam de seu escritório para as paisagens naturais mais impressionantes da Espanha, às quais podiam ter acesso por meio do laptop.

Dos Saltos do Douro à liderança global em energia

O compromisso da Iberdrola com Castela e Leão faz parte dos profundos vínculos da empresa com essa região, onde foi fundada há mais de 120 anos e de onde vem promovendo a transição energética para energias renováveis, limpas e competitivas que fomentam o desenvolvimento de uma sociedade sustentável e responsável do ponto de vista ambiental e socioeconômico.

Comprometidos



Cuida del medio ambiente.

Imprime en blanco y negro sólo si es necesario.

O compromisso da Iberdrola com as energias limpas começou precisamente com a promoção dos Saltos do Douro, e esse compromisso, mais de um século depois, se materializou ao se tornar um líder global em energia, o principal produtor de energia eólica e uma das maiores companhias elétricas do mundo em termos de capitalização de mercado.

Em Castela e Leão, a Iberdrola é líder no desenvolvimento dessas energias, com a gestão de mais de 5.200 MW de energias renováveis - 3.500 MW de hidrelétricas -, o que consolida a região como a comunidade autônoma com mais megawatts "verdes" instalados pela empresa na Espanha.

Um dos marcos mais importantes da história da Iberdrola

O caudaloso rio Douro, apesar de ter sido um meio de transporte durante muito tempo, escondia um tesouro inimaginável na forma de energia em sua seção inferior. Foi o engenheiro José Orbegozo que, após estudar o rio e vislumbrar todo o cânion, percebeu as enormes possibilidades da seção internacional e da magnitude do projeto.

Sua ideia consistia na construção de poderosas cachoeiras que aproveitariam a fantástica queda d'água e criariam grandes reservatórios nos rios Esla e Tormes. Esses reservatórios regulariam o fluxo e garantiriam a produção das poderosas usinas elétricas que seriam instaladas próximas à jusante, tanto no trecho nacional quanto no internacional do Douro, que, na fronteira entre Espanha e Portugal, e ao longo de seu curso de 160 quilômetros, tinha um declive de 400 metros.

A construção da barragem de Aldeadávila representa um dos marcos mais importantes da história de mais de um século da Iberdrola na Espanha, uma história que é a soma dos esforços de várias gerações que souberam aproveitar, em todos os momentos, as oportunidades do mercado elétrico, com o objetivo final de atender às demandas do desenvolvimento industrial e do bem-estar da sociedade.